



INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL EM PSICOLOGIA JURÍDICA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Anna Patrícia da Silva Peixoto
[10º semestre Noturno - annapatriciasilvapeixoto@gmail.com](mailto:annapatriciasilvapeixoto@gmail.com)

Letícia Alves da Cruz
[10º semestre Matutino - alvescleticia04@gmail.com](mailto:alvescleticia04@gmail.com)

Maria Eduarda Duarte Bezerra Oliveira
[10º semestre Matutino - mariaedboliveira@gmail.com](mailto:mariaedboliveira@gmail.com)

Rosimeire de Moraes Amorim Naves
rosimeire.amorim@univag.edu.br

O Estágio Supervisionado Específico em Políticas de Saúde II, com ênfase no âmbito jurídico, foi realizado ao longo do décimo semestre do curso de Psicologia, em uma instituição filantrópica denominada casa lar e localizada em Várzea Grande/MT. A instituição é voltada para o acolhimento de meninas entre nove e dezoito anos em situação de vulnerabilidade social. O acesso a este estágio proporcionou suportes psicoterapêuticos às crianças e pré-adolescentes residentes no local, especialmente àquelas enfrentando abalos emocionais e psicossociais, sendo ao todo, sete meninas atendidas durante todo o período. A proposta de intervenção deste estágio está ancorada nos princípios da Psicologia Jurídica, uma área interdisciplinar que une psicologia e questões legais visando à aplicação de conhecimentos psicológicos no contexto jurídico, seja no direito penal, civil ou familiar, contribuindo com decisões judiciais e políticas públicas, bem como proporcionando uma visão mais humana e sensível às necessidades das pessoas envolvidas nesses processos. De acordo com essa perspectiva, as implicações no aprendizado das alunas estagiando em casa de acolhimento institucional, tiveram como objetivo principal relatar as experiências vivenciadas na casa lar, bem com as intervenções realizadas, aplicando os princípios teóricos da psicologia, especialmente de acordo com a abordagem cognitivo-comportamental em um cenário real, facilitando a compreensão das questões emocionais e sociais das crianças e adolescentes acolhidas, além de ser adaptada ao contexto lúdico para facilitar a interação com crianças e adolescentes. Através dessa experiência, buscou-se desenvolver habilidades para intervir em questões legais e sociais, proporcionando apoio psicossocial e emocional às meninas residentes na instituição de acolhimento. Para a condução do estágio, foram utilizadas teorias psicológicas externas para a compreensão do comportamento humano em contextos legais e das consequências emocionais decorrentes de situações jurídicas, como o acolhimento de crianças em lares adotivos. Agregando ainda mais sob o enfoque da abordagem terapia cognitivo-comportamental (TCC), com o intuito de ajudar as meninas a lidarem com suas emoções, comportamentos e pensamentos, promovendo uma intervenção eficaz diante dos desafios enfrentados. A prática incluiu intervenções psicossociais contando com atividades lúdicas, escuta ativa, acolhimento emocional individual e em grupo, roda de conversa, dinâmicas interativas e também reflexivas respeitando os direitos humanos e principalmente os parâmetros do CONANDA (Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente). As atividades desenvolvidas no estágio seguiram um cronograma de encontros semanais, que foram criados pelas estagiárias e posteriormente, foram validados

pela supervisão acadêmica e de campo. Os encontros semanais foram realizados todas as quartas-feiras no período vespertino e o cronograma incluía atividades como dinâmicas de grupo voltadas para o autoconhecimento, autoestima e relações interpessoais, além de temas relacionados ao cuidado pessoal e emocional. Entre as dinâmicas, destacam-se a "Dinâmica do Autoconhecimento", que visou explorar a autoimagem e o autoconhecimento das meninas, e a "Dinâmica do Arco-Íris das Emoções", que auxiliou na identificação e expressão dos sentimentos. O "Projeto de Vida" foi outro marco significativo, onde as meninas foram incentivadas a pensar em seus futuros e em possíveis profissões. As abordagens propostas tinham como objetivo oferecer às meninas um espaço de confiança, onde elas expressaram seus medos, desejos e expectativas. Diante do contexto discutido, esse estágio evidenciou a importância da abordagem multidisciplinar e o impacto positivo do apoio psicossocial no desenvolvimento emocional e social de crianças acolhidas, facilitando sua adaptação e resiliência no cotidiano. Além do mais, a prática mostrou-se fundamental para promover um ambiente seguro e propício à recuperação emocional, além de contribuir para o cumprimento das políticas públicas de proteção à infância e adolescência. A supervisão acadêmica desempenhou um papel fundamental na adequação das técnicas e estratégias de intervenção às necessidades específicas dos residentes da Casa Lar. Referente às experiências vivenciadas durante o estágio em Psicologia Jurídica, elegem-se como extremamente enriquecedoras, proporcionando além de muitos desafios, aprendizados constantes tanto no sentido teórico quanto no prático, visto que o contato direto com a realidade das crianças em acolhimento institucional evidenciou a complexidade e importância de tais intervenções, exigindo das alunas uma abordagem ética, empática e tecnicamente embasada cientificamente. Em suma, o estágio representou um marco importante na formação das estagiárias em Psicologia, não apenas pela aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, mas também pelo impacto emocional e humano que a experiência trouxe. A oportunidade de trabalhar diretamente com crianças e adolescentes em situação de risco social, em um ambiente de acolhimento institucional, proporcionou uma nova perspectiva sobre os desafios e as potencialidades da Psicologia Jurídica. Além do mais, essa vivência certamente será importante para a futura atuação profissional das alunas estagiárias, proporcionando mais confiança e preparação para lidar com os desafios do mercado de trabalho a serem enfrentados, bem como a realidade que o cerca, facilitando a atuação de promover um ambiente seguro e propício à recuperação emocional para com as crianças e adolescentes, contribuindo também para o cumprimento das políticas públicas de proteção à infância e adolescência como prática psicológica.

Palavras-chave: Psicologia Jurídica. Acolhimento Institucional. Crianças e Adolescentes. Vulnerabilidade Social.